

## O Tropeço da Sorte

Um rapaz palestino, chamado Suleiman, forçado a sair de seu país de origem, em busca de melhores condições de vida e trabalho, imigrou ao Brasil. Trabalhou por um determinado tempo de mascate, vendendo suas mercadorias de porta em porta, iniciando sua trajetória no novo país.

Certo dia, durante sua caminhada, parou em um armazém para descansar um pouco e tomar água, pois sua mala estava muito pesada. Saindo dali, percebeu uma movimentação estranha de um gato, porém não deu muita importância. Chegando na casa de uma de suas freguesas, aquele felino atravessou-se na frente do mascate, fazendo o homem cair, sua mala se abrir e algumas peças de roupa se sujarem. Depois de conseguir arrumar seus pertences, foi até a casa de uma moça, chamada Maria, que adorou as roupas do vendedor, chamou algumas de suas vizinhas e compraram muitas peças. Nesse dia, Suleiman vendeu quase todas suas mercadorias, menos as que tinham sido danificadas com a queda. No final do dia, ele voltou para pensão, que residia, muito satisfeito. Os dias se passaram e o rapaz passava sempre no armazém para ver o gato, pois acreditava que esse animal dava-lhe sorte, visto que, desde a queda causada pelo felino, suas vendas aumentaram muito. Na véspera de seu aniversário, o rapaz foi, animado, encontrar seu amigo gato, mas não o achou. O dono do armazém sabia que Suleiman tinha muito apreço pelo bichinho, e contou que ele estava desaparecido. Próximo do local, havia um senhor vendendo espetinhos. Suleiman viu isso e pensou que seu amigo tinha virado churrasquinho, ficando muito triste e abalado. Maria, que percebeu que o rapaz não estava bem, convidou-o para tomar um café e conversar. A partir desse dia, os dois começaram a namorar e, alguns meses depois, se casaram.

Com o dinheiro que obteve vendendo como mascate e a ajuda de sua esposa, Suleiman abriu uma lojinha. Certa noite, quando o casal voltava para casa, Suleiman lembrou que não tinha batido o cadeado da porta da loja e tiveram que voltar para o comércio. Chegando lá, escutaram um barulho estranho dentro da loja e, quando entraram, tiveram uma inimaginável e maravilhosa surpresa: aquele ruído viera de um gato preto que estava em cima do balcão.

Os dois ficaram com o gato e seu nome virou Jeremias. Todos os dias, Suleiman e Maria iam trabalhar na loja, acompanhados pelo gato, que ficava em cima do balcão, do lado do caixa, e, acreditava o rapaz, atraindo bons fluidos ao estabelecimento.